

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE *Saltator similis*
Orbigny & Lafresnaye, 1837 (trinca-ferro-verdadeiro, Green-winged Saltator) **no**
NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE (NURFS – CETAS)

FARIA, Paola Oteiro de¹; BEHLING, Greici Maia²; COIMBRA, Marco Antonio Afonso², NEUSCHRANK, Ana Paula Albano²; MINELLO, Luiz Fernando²

¹Graduação em Zootecnia; ²Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre paolinha_jag@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e o Centro de Triagem de Animais Silvestres da UFPEL (NURFS/CETAS-UFPEL) têm como finalidade assistir os animais silvestres apreendidos de cativeiro ilegal, tráfico, feridos e órfãos oriundos da Região Sul do Rio Grande do Sul (NURFS, 2011). O NURFS/CETAS-UFPEL é fruto de um Termo de Mútua Cooperação firmado entre o IBAMA, Brigada Militar e UFPEL visando à recepção, triagem, manejo e destinação de fauna silvestre contando com uma equipe de trabalho multidisciplinar, responsável pelo manejo e bem estar desses animais.

Os principais grupos zoológicos atendidos pelo NURFS/CETAS-UFPEL são Aves, Reptilia e Mammalia. A maioria dos animais recebidos é do Grupo das Aves, da Ordem Passeriformes, oriundos de cativeiro ilegal, pois, são bastante apreciados culturalmente pelos seres humanos como animais de estimação devidos principalmente, à beleza e ao canto (FERREIRA, 2004; PAGANO *et al*, 2009). As demais ordens de Aves chegam por apresentarem algum tipo de lesão ou enfermidade que dificulte a sua sobrevivência. A maioria das espécies, após tratamento, é reabilitada e reintegrada ao meio ambiente.

No NURFS/CETAS-UFPEL a alimentação dos animais é composta em maior quantidade por proteína vegetal (sementes, grãos, frutos e folhagens) e em menor escala por proteína animal (carne vermelha, branca e derivada), de acordo com as características da espécie em tratamento (FARIA, 2011).

As frutas fornecidas aos animais são oriundas de doações de estabelecimentos comerciais, enquanto que, os grãos e rações balanceadas são adquiridos pela Universidade Federal de Pelotas. Já os descartes de animais de experimentação, como ratos e camundongos, são cedidos pelo Biotério Central (BC/UFPEL) e utilizados na alimentação de carnívoros. Parte da proteína animal também pode ser cedida pela Brigada Militar e IBAMA, sendo proveniente de atividade ilegal de caça e abigeato apreendidos por esses Órgãos (FARIA, 2011).

Dentro deste contexto, o Zootecnista é um profissional responsável por calcular as dietas alimentares dos animais, reforçar os pratos das espécies enfermas ou com necessidades especiais e realizar adaptações nas dietas com os ingredientes disponíveis, tendo como base a alimentação do animal em seu habitat, substituindo os alimentos encontrados na natureza (TAVARES, 2011). A administração nutricional e comportamental de animais silvestres são exemplos de áreas nas quais o bacharel em Zootecnia pode atuar tanto em criadouros, centros de triagem, núcleos de reabilitação, zoológicos como no próprio habitat do animal, melhorando consideravelmente a qualidade nutricional e o bem estar das espécies envolvidas (TAVARES, 2011).

O NURFS- CETAS- UFPEL recebe anualmente exemplares da ave *Saltator Similis* (n = 104 animais nos últimos 5 anos conhecido popularmente como Trinca-ferro. O *Saltator similis* Orbigny & Lafresnaye, 1837 (trinca-ferro-

verdadeiro, Green-winged Saltator) é uma ave passeriforme da família *Thraupidae*. No Brasil existem cerca de oito formas do gênero *Saltator*, todas relativamente parecidas.

S. similis é um pouco menor do que outras espécies do mesmo gênero possuem o mesmo bico negro e forte que originou o nome comum dessas aves; apresenta dorso verde; cauda e lados da cabeça acinzentados; bico bastante enérgico e fortificado (o que caracteriza o nome “trinca-ferro”) e cauda diferenciada em tamanho. Não existem diferenças corporais externas visíveis entre machos e fêmeas, ou seja, não apresentam dimorfismo sexual.

Seu canto varia um pouco de região a região, embora mantenha o mesmo timbre. Para diferenciar o macho da fêmea é necessário perceber o canto do macho e o piado da fêmea. É uma ave altamente valorizada por criadores sendo alvo constante de contrabandistas de animais silvestres. Sua criação em cativeiro exige autorização especial do IBAMA, uma vez que, este pássaro faz parte da fauna silvestre brasileira. Seu habitat natural é a orla das matas, dificilmente sendo encontrado em regiões de mata fechada, preferindo viver na capoeira.

É uma ave que, quando em cativeiro, exige uma alimentação variada e um ambiente limpo e amplo, com exposições diárias ao sol, preferencialmente no período matutino. Seu período reprodutivo ocorre entre agosto e novembro, sendo que sua ninhada consiste normalmente em dois ou três filhotes, podendo haver exceções. A maior dificuldade em conseguir sua reprodução em cativeiro está na alimentação dos filhotes, que consiste basicamente em insetos, sendo que na natureza os pais fornecem uma grande variedade de espécies a fim de conseguir todas as proteínas necessárias para o desenvolvimento necessário dos filhotes. Diante dessa realidade foi realizado o presente estudo referente a dieta alimentar dessa espécie em cativeiro.

2. METODOLOGIA

Foram selecionados do plantel do NURFS/CETAS dez exemplares de *Saltator similis* (trinca ferro) adultos, sem identificação de sexo. Os animais selecionados para este experimento são oriundos de apreensões e encontram-se sob guarda do NURFS/CETAS enquanto aguardam destinação. Todos foram mantidos em gaiolas de metal, com identificação individual.

Os trinca-ferros foram pesados no início e no término do experimento com a finalidade de avaliar ganho ou perda significativa de peso, de acordo com a dieta ofertada.

A dieta fornecida no período das observações foi: Mistura de grãos com 5 % de aveia, 10% de girassol, 15 % de arroz com casca, 20 % de alpiste e 50 % de ração peletizada industrializada e 28g de frutas laranja e tomate oferecidos em pedaços, disponibilizando – as em dias alternados. Também foi disponibilizado para as aves 200 mL de água no bebedouro (Federação Ornitológica de Minas Gerais, 2011). Os resíduos provenientes de cada animal foram pesados em balança digital de uso doméstico (marca Urano) com precisão de 2 g, para avaliar a perda de ração durante a alimentação e o manejo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No NURFS-CETAS-UFPEL o desperdício ocorre durante o manejo dos animais, em virtude de ser colocada quantidade de alimento superior ao necessário de grãos *ad libitum* às aves. Esse excesso acaba não sendo consumido pelos animais e, uma vez que, é colocado sobreposto à comida do dia anterior, o animal naturalmente ingere os grãos que estão em cima, sendo que, aqueles grãos que permaneceram na parte inferior do comedouro umedecem, perdem propriedades e deixam de ser consumidos pelas aves, caracterizando grande desperdício e mesmo riscos a sua saúde.

Os resultados obtidos podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1. Alimentação, uso da água e geração de resíduos por *Saltator similis*.

	Oferta	Consumo	Resíduos
Ração	40g	13,59g	16,64g
Frutas	28g	9,9g	
Água	200 ml	40,98ml	-

Conforme foi observado durante o experimento à oferta de 40 g de ração é superior à quantidade que os animais consomem no período de 24 horas (verificou-se que a ingestão de variou entre 9, 2 g e 20,14 g, com média de consumo de 13,59g utilizando apenas 34 % do alimento disponível no comedouro).

4. CONCLUSÕES

A partir deste estudo, foi possível concluir que os animais avaliados desperdiçam o seu alimento devido ao excesso de alimento que é disponibilizado nos comedouros e também animais que estão em menor tempo de cativeiro na tentativa de voar, agitam-se no interior da gaiola e chocam-se no comedouro derrubando o conteúdo dos mesmos. Assim, verifica-se a importância em realizar a correta destinação dos animais com brevidade, desde que possível, para evitar esse comportamento, reduzindo desse modo os custos com alimentação e o estresse causado pelo cativeiro ao animal.

O desperdício também ocorre durante o manejo dos animais pelos funcionários, que colocam quantidade de alimento superior ao necessário no comedouro, que acaba não sendo consumida. Outro aspecto é que, a partir do momento em que o tratador completa o volume do recipiente deixando a comida do dia anterior sob o novo alimento ofertado, a ave come os grãos que estão na parte superior e aqueles que permaneceram no comedouro podem umedecer, desenvolver fungos ou perder suas propriedades, deixando de ser consumidos pelas aves.

Isso nos leva a sugerir a realização de um treinamento para os funcionários, explicitando os resultados demonstrados neste trabalho, buscando a conscientização a respeito da imprescindibilidade do controle do alimento ofertado, buscando reduzir custos da Unidade e reduzir o desperdício de alimento.

A maioria dos animais no final do experimento ganhou peso com a dieta ofertada, sendo que, alguns mantiveram o peso inicial. Com relação ao uso

da água, tendo em vista que os animais a utilizaram também para o banho, não foi possível verificar a quantidade ingerida.

Por fim, destaca-se a relevância da realização de trabalhos voltados à conservação da fauna silvestre, principalmente com relação a contribuição da profissão de Zootecnista na área de nutrição animal para atividades como a desenvolvida no NURFS/CETAS-UFPEL.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARIA, Paola Oteiro de; BEHLING, Greici Maia; COIMBRA, Marco Antonio Afonso ; ALBANO, Ana Paula Neuschrack; MINELLO, Luiz Fernando. **ALIMENTAÇÃO DE *Paroaria coronata* (J.F. Miller, 1776) NO NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE (NURFS/CETAS)**. In: XX Congresso de Iniciação científica e III Mostra Científica – UFPel, Pelotas, Novembro 2011. Disponível em: http://ufpel.edu.br/cic/2011/anais/pdf/CA/CA_00539.pdf. Acesso em Agosto de 2013.

FERREIRA, Claiton Martins; GLOCK, Luiz. **Diagnóstico preliminar sobre a avifauna traficada no Rio Grande do Sul, Brasil**. Revista de Biociências da Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 21-30, junho 2004

NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE E CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES. **Web Site do NURFS/CETAS-UFPEL**. 2011. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/ib/nurfs/>. Acesso em Julho de 2011

PAGANO Isales Santos de Alexandria; Sousa, Antônio Emanuel Barreto Alves de; Carniel, Paulo Guilherme; Costa; Wagner Robson Tamar da. **Aves depositadas no Centro de Triagem de Animais Silvestres do IBAMA na Paraíba: uma amostra do tráfico de aves silvestres no estado**. Ornithologia 3 (2):132-144, dezembro 2009

TAVARES, Henrique Luis. **Nutrição animal é um dos campos de atuação deste profissional**. Jornal O impacto. Janeiro de 2011. Web site: <http://www.oimpacto.com.br/plantao/zootecnia/>. Acesso em Julho de 2011.

TOSTES, Aloísio Pacini. **Criação de Cardeal**. 2 de setembro de 2003. Confederação Brasileira dos Criadores de Pássaros Nativos. Disponível em: http://cobrap.org.br/site/artigos_vis.php?id=46. Acesso em Julho de 2011